



PORTUGUESE B – STANDARD LEVEL – PAPER 1
PORTUGAIS B – NIVEAU MOYEN – ÉPREUVE 1
PORTUGUÉS B – NIVEL MEDIO – PRUEBA 1

Wednesday 2 May 2001 (morning)

Mercredi 2 mai 2001 (matin)

Miércoles 2 de mayo de 2001 (mañana)

1 h 30 m

TEXT BOOKLET – INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

- Do not open this booklet until instructed to do so.
- This booklet contains all of the texts required for Paper 1 (Text handling).
- Answer the questions in the Question and Answer Booklet provided.

LIVRET DE TEXTES – INSTRUCTIONS DESTINÉES AUX CANDIDATS

- Ne pas ouvrir ce livret avant d’y être autorisé.
- Ce livret contient tous les textes nécessaires à l’épreuve 1 (Lecture interactive).
- Répondre à toutes les questions dans le livret de questions et réponses.

CUADERNO DE TEXTOS – INSTRUCCIONES PARA LOS ALUMNOS

- No abra este cuaderno hasta que se lo autoricen.
- Este cuaderno contiene todos los textos requeridos para la Prueba 1 (Manejo y comprensión de textos).
- Conteste todas las preguntas en el cuaderno de preguntas y respuestas.

TEXTO A

PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ

Localização: município de Jaboticatubas, Santana do Riacho, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro – MG.

Área: 33 800 ha.

Localizado na Serra do Espinhaço, o parque preserva a riqueza e diversidade de vários ambientes. O rio Cipó e seus ribeirões afluentes, formam cachoeiras e corredeiras, como a da Farofa, a 8 km da portaria (trilha fácil), uma cascata com 300 m de desnível e várias quedas, formando piscinas naturais. As cachoeiras da Usina e do Congonhas são muito procuradas para rapel.

Outro local muito visitado é o Cânion dos Bandeirinhas, a 12 km da portaria (trilha média), com 6 km de extensão, tendo no final (trilha difícil) a Cachoeira das Braúnas, com 65 m de queda e enorme piscina natural.

Ao redor do parque, na Área de Proteção Ambiental (APA – Morro da Pedreira), estão as cachoeiras Véu da Noiva (outra muito procurada para rapel, junto ao camping), de Baixo, Grande, Lago Azul e dos Confins, todas em áreas particulares, mas abertas à visitação.

A vegetação de cerrado apresenta árvores como quaresmeiras e copaíbas e espécies de sempre-vivas, bromélias, cactos e orquídeas, destacando-se a Mata das Flores, com mais de 1600 espécies.

A fauna é rica, com a presença de sagüis, capivaras, lontras, jaguatiricas e muitas aves, como pintassilgos e pica-paus. Entre as espécies ameaçadas de extinção encontram-se tamanduás, lobos-guará e veados.

Na portaria há aluguel de cavalos (R\$ 15 por dia) e bicicletas (R\$ 5 por dia).

Acesso: Pelo km 94 da Rodovia MG-010 (ao lado da ponte sobre o Rio Cipó), mais 3 km em estrada ruim de terra até a portaria/centro de visitantes do parque.

Visita: 8h/17h. Não esqueça de levar água, cantil, roupas leves e tênis.

Melhor época: março a novembro, período da seca, quando fica mais fácil cruzar os rios, tomar banhos e praticar rapel.

De dezembro a abril, com a chuva, as cachoeiras ganham mais volume d'água e a vegetação fica mais florida.

Informações: Sede do parque, tel. (031) 683-5117; Ibama-BH, tel.(031) 299-0700.

Informações *cf.* *Guia Quatro Rodas BRASIL 1999*, Editora Abril.

TEXTO B

Domingo no Parque

O rei da brincadeira - *ê, José**
O rei da confusão - *ê, João*
Um trabalhava na feira - *ê, José*
Outro na construção - *ê, João*

A semana passada, no fim da semana
O João resolveu não brigar
No domingo de tarde saiu apressado
E não foi pra Ribeira jogar capoeira
Não foi pra lá pra Ribeira.
Foi namorar

O José como sempre no fim da semana
Guardou a barraca e sumiu
Foi fazer no domingo um passeio no parque,
Lá perto da boca do rio

Foi no parque que ele avistou Juliana
Foi que ele viu
Juliana na roda com João
Uma rosa e um sorvete na mão
Juliana, seu sonho, uma ilusão
Juliana e o amigo João

O espinho da rosa feriu Zé
E o sorvete gelou seu coração
O sorvete e a rosa - *ô, José*
A rosa e o sorvete - *ô, José*
Oi, dançando no peito - *ô, José*
Do José brincalhão - *ô, José*
O sorvete e a rosa - *ô, José*
A rosa e o sorvete - *ô, José*
Oi, girando na mente - *ô, José*
Do José brincalhão - *ô, José*

Juliana girando - *oi, girando*
Oi, na roda gigante - *oi, girando*
Oi, na roda gigante - *oi, girando*
O amigo João - *ê, João*
O sorvete é morango - *é vermelho*
Oi, girando, e a rosa - *é vermelha*
Oi, girando, girando - *é vermelha*
Oi, girando, girando - *Olha a faca!*
Olha o sangue na mão - *ê, José*
Juliana no chão - *ê, José*
Outro corpo caído - *ê, José*
Seu amigo, João - *ê, José*

Amanhã não tem feira - *ê, José*
Não tem mais construção - *ê, João*
Não tem mais brincadeira - *ê, José*
Não tem mais confusão - *ê, João.*

Gilberto Gil, Gegê Produções Artísticas Ltda, 1967

* O texto em itálico indica leitura do coro.

TEXT0 C

EXPO '98 Lisboa

É uma grande honra para Portugal acolher e organizar a última exposição mundial do século e do milénio, neste ano de 1998, em que também se comemora a chegada dos Portugueses à Índia, numa viagem marítima que mudou a economia mundial, a geografia dos encontros de culturas e a comunicação entre os povos. A viagem mostrou então a importância vital dos Oceanos e essa demonstração fundamental mantém-se válida e imensamente ampliada.

5 A Exposição Lisboa 98 tem como tema fundamental “Os Oceanos, Um Património para o Futuro”, assumido como uma responsabilidade para com as gerações que virão, um desafio para todos os seres humanos e uma questão de sobrevivência. A ONU, associando-se à realização da EXPO '98 e dando voz a esta preocupação, decretou, em boa hora, 1998 como o
10 Ano Internacional dos Oceanos.

Grande acontecimento cultural, científico, turístico e humano, a EXPO '98 é também uma festa para a qual estão convidados todos os povos. Os múltiplos programas que este acontecimento inspira e dinamiza – festivais, publicações, espectáculos, colóquios, exposições – em todos os domínios da acção e da criação humana reflectem o cruzamento do passado e do futuro, do que recebemos e do que temos de acrescentar e legar. A EXPO '98 constitui um encontro de muitas vozes, um fórum do planeta, um projecto da Humanidade.

Saúdo aqueles que a tornam possível e todos que nos visitam.

São bem-vindos a Portugal, a um país com uma história de muitos séculos, uma língua de muitos povos, uma cultura de muitos horizontes. Um país europeu, mediterrâneo e atlântico. O país que vos recebe é um país de liberdade, aberto à modernidade, uma nação que deixou marcas e memórias em todos os continentes e que fez do mar um destino porque, como disse Fernando Pessoa, ouviu “o som presente desse mar futuro / a voz da terra ansiando pelo mar”.

Povo hospitaleiro e aberto ao convívio com os outros, à curiosidade pelo que é desconhecido e diferente, que fez da aventura e do universalismo a sua marca de identidade, os Portugueses revêem-se neste grande acontecimento e na mensagem fundamental a que ele se propõe.

O próximo século terá de ser o tempo da comunicação, da solidariedade, do diálogo entre as civilizações, continentes, religiões, culturas, povos. Essa é uma garantia de que saberemos preservar o planeta e os seus recursos. Essa é uma condição de paz, de esperança e de progressos futuros. Pela universalidade do seu âmbito, do seu objectivo, do seu tema e da sua mensagem, a EXPO '98 é um símbolo desse futuro e da nossa determinação em o tornar melhor para todos os seres humanos.

Jorge Sampaio, Presidente da República Portuguesa

TEXTO D

20 ANOS SEM JOHN LENNON

- ❶ O sonho acabou numa noite fria de 8 de dezembro de 1980, em Nova Iorque, nos EUA, às 23h23. Com um tiro à queima roupa, disparado na porta do edifício Dakota, no Central Park, o desequilibrado Mark Chapman roubava a vida de John Lennon, o mais famoso e criativo dos ex-Beatles: morria o homem e nascia o mito.
- ❷ Amanhã, 20º aniversário do desaparecimento, o mundo vai lembrá-lo das mais diversas formas. De Havana a Nova Iorque, de Roma a Liverpool, serão milhares às homenagens ao homem que se disse mais famoso do que Jesus Cristo.
- ❸ Instigados pelos incontáveis sites dedicados à sua memória, às 23h23, horário da costa leste dos EUA, centenas de milhares de fãs em todo mundo acenderão velas com o objetivo de formar uma corrente imaginária. “Sexta-feira, exatamente na hora que John morreu, eu e meu filho, Sean, vamos pôr uma vela na janela do nosso apartamento nova-iorquino”, confessou há poucos dias a viúva de Lennon, Yoko Ono, de 67 anos. “Será o nosso modo de demonstrar aos milhões de admiradores de John que estamos com eles”. Nos EUA, onde o culto a Lennon é mais intenso do que na Inglaterra, lugar em que nasceu, boa parte das emissoras de rádio só vai tocar músicas dele. Por sua vez, centenas de redes vão transmitir imagens ao vivo do Strawberry Fields, o jardim-memorial construído por Yoko Ono no Central Park, vizinho do edifício Dakota, onde morava o artista.
- ❹ Na Itália, os admiradores estão se movimentando para criar um museu dedicado ao ex-Beatle em Brescia, cidade localizada ao norte do país. Em Cuba, onde sempre foi proibido, Lennon recebe uma série de homenagens. Para completar, o site www.petitiononline.com/imagine está lançando uma campanha para instituir em todo mundo o “O dia de John Lennon para a Paz e o Amor”, que seria celebrado no dia 8 de outubro, data do seu aniversário.
- ❺ Como não poderia deixar de ser, não faltaram polêmicas em torno das homenagens aos 20 anos de morte de Lennon. Os fãs norte-americanos, por exemplo, protestam contra Yoko Ono, acusada de falta de sensibilidade ao doar ao Rock and Roll Hall of Fame, em Cleveland, nos EUA, as roupas que o ex-Beatle usava quando morreu.
- ❻ Já os ingleses ficaram revoltados com a venda, via Internet, de alguns pedaços de azulejos do banheiro da casa em que ele morava, em Liverpool. O imóvel, por sinal, fará parte dos bens culturais da Grã-Bretanha a partir de amanhã.

Adaptado do texto de Raul Moreira, para o jornal *A TARDE*, Salvador, 7/12/2000
